

### DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

**Fernanda Pimentel de Oliveira<sup>1</sup>;**

Universidade de Fortaleza, UNIFOR, Fortaleza, CE.

<http://lattes.cnpq.br/1011706646370530>

**Vânia Cristina Colares de Carvalho<sup>2</sup>;**

Universidade Federal Do Ceará, UFC, Fortaleza, CE.

<http://lattes.cnpq.br/3636501875138060>

**Maria Raquel da Silva Lima<sup>3</sup>;**

Universidade De Fortaleza, UNIFOR, Fortaleza, CE:

<http://lattes.cnpq.br/9009164521199422>

**Ana Angelica Romeiro Cardoso<sup>4</sup>;**

Universidade Estadual Do Ceará. Fortaleza, CE:

<http://lattes.cnpq.br/4585518585344241>

**Vanessa Araújo Passos Mororó<sup>5</sup>.**

Faculdade Estacio-FIC, Fortaleza-CE.

<http://lattes.cnpq.br/1414299850122567>

**RESUMO:** A pandemia causada pela COVID-19 vem impactando na saúde pública. O objetivo da revisão foi apresentar estudos com os diagnósticos de enfermagem na COVID-19 através das bases de dados contribuindo para conhecimento da temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Pandemia. Covid-19.

#### NURSING DIAGNOSIS IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

**ABSTRACT:** The pandemic caused by COVID-19 has been impacting public health. The objective of the review was to presente studies with nursing diagnoses in COVID-19 through databases, contributing to knowledge on the topic.

**KEY-WORDS:** Nursing. Pandemic. Covid-19.

## INTRODUÇÃO

A pandemia causada pela COVID-19 continua sendo um desafio no mundo, gerando impactos diretos ou indiretamente na saúde pública, saúde mental e na economia territorial (WHO, 2020). De acordo com Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus (ICTV) classificou o SARS-CoV-2 pertencente a Ordem Nidovirales e a Subordem Coronavirineae, referente a Família Coronavirinae com a Subfamília Orthocoronavirinae que tem como o Gênero Alphacoronavirus (Alpha-CoV) e Betacoronavirus (Beta-CoV) são comuns infectar os mamíferos, já o Gammacoronavirus (Gamma-CoV) e Deltacoronavirus (Delta-CoV) são iguais, embora infecta tanto as aves quanto os mamíferos (ZHU et al., 2020).

Existe alteração nos sinais e sintomas mediante a faixa etária dos indivíduos e a presença de alguma comorbidade, por exemplo, em criança é comum identificar dor de garganta, coriza, hipertermia, expectoração, fadiga, dispneia, calafrios, diarreia e vômitos. Em adultos comum edema, tontura, dor abdominal, palpitações, cefaleia, vômito, diarreia, fadiga, dispneia, calafrios, mialgia, náusea, coriza, hipertermia, tosse, expectoração, hiposmia, dor no peito e garganta. Já os idosos têm comum hemoptise, fadiga, mialgia, tosse e hipertermia, existem relato de paciente que apresenta quadro clínico de ageusia (falta de paladar), anosmia (incapacidade de sentir odores) e hiposmia (redução do olfato) (DANTAS et al., 2020).

Neste contexto, o Processo de Enfermagem (PE) é a base para a sustentação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, sua utilização nos serviços de saúde é fundamental na identificação dos sinais e sintomas dos problemas de saúde provocados pela COVID-19 (Conselho Federal de Enfermagem, 2020; Pimentel, 2019).

O Diagnóstico de Enfermagem constitui a segunda parte do Processo de Enfermagem (PE), consistindo no julgamento clínico das respostas humanas apresentadas pelo cliente, sendo uma parte essencial no traçado do plano de cuidados ao indivíduo em seu processo saúde-doença (MS, 2020; HERDMAN & KAMITSURU, 2020).

Uma das estratégias de apoio aos enfermeiros no melhor uso do PE são os subconjuntos terminológicos da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). Esses são compostos por diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, voltados a grupos específicos de pessoas. A CIPE® é uma linguagem padronizada que representa a prática de enfermagem no mundo e promove o adequado uso do PE, expressando-se em competente coleta, armazenamento e análise de dados de enfermagem, resultando no reconhecimento da profissão e na realidade da vida das pessoas (MENEZES et al, 2020; PASSINHO et al, 2019).

O estudo da implementação do processo de enfermagem no tratamento do paciente com COVID-19, é necessário para padronizar as intervenções com eficácia, segurança e qualidade para os enfermeiros e sua equipe em saúde (QUEIROZ et al, 2020; SOUZA et al, 2020).

A documentação dos títulos de DE tem o propósito de direcionar o plano assistencial delineando a seleção das ações/intervenções de enfermagem, mas também de gerar dados epidemiológicos que futuramente subsidiarão as pesquisas, a gestão, educação e elaboração de políticas públicas (GARCIA, 2019).

## OBJETIVO

O objetivo da revisão foi apresentar estudos com os diagnósticos de enfermagem na COVID-19 através das bases de dados contribuindo para conhecimento da temática.

## METODOLOGIA

Estudo exploratório qualitativo, descritivo realizado por meio de revisão bibliográfica realizado em janeiro e fevereiro de 2022. Os dados foram coletados na literatura relacionada ao Diagnósticos de Enfermagem e o COVID-19 nas bases de dados da biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Como critérios de inclusão foram utilizados artigos com textos completos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis na íntegra na plataforma on-line, dissertações cujo ano de publicação entre 2015-2021. Foram excluídos resumos apresentados em eventos científicos e conferências, protocolos de estudos, editoriais, cartas ao editor, opiniões pessoais ou de especialistas. Para desenvolver o artigo foram pesquisados e elaborados os principais diagnósticos de enfermagem possíveis para os pacientes acometidos pela doença a partir da taxonomia da NANDA-I (NANDA-I, 2018). A taxonomia da NANDA-I é composta por 13 domínios, 47 classes e 244 diagnósticos de enfermagem. Os domínios são referentes aos temas centrais, uma área de interesse sobre determinado tema; as classes são subtemas dos domínios; e, os diagnósticos de enfermagem representam a resposta clínica do indivíduo/família/grupo/comunidade à determinada condição de saúde e/ou situação da vida (NANDA-I, 2018). A amostra para desenvolvimento da revisão contou com 20 artigos que apresentou estreita relação com a temática.

A extração dos dados dos estudos selecionados permitiu a organização dos resultados em um quadro-síntese contendo as seguintes informações: título, autor(es), periódico/ ano de publicação, metodologia e conclusões. Posteriormente os resultados foram apresentados sob a óptica discursiva a fim de contemplar pontos relevantes sobre o tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

TÍTULO	AUTOR (ES)	PERIÓDICO/ ANO	METODOLOGIA	CONCLUSÕES
COVID-19 e o trato gastrointestinal: o que já sabemos?	Almeida, J. F. M. & Chehter, E. Z.	Einstein (São Paulo)/2020	Revisão de Literatura	O trato gastrointestinal é muito acometido pela COVID-19, provocando sintomas específicos, alterações laboratoriais e presença viral nas fezes.
The nursing diagnosis of aspiration risk in critical patients	Bispo MM, Dantas ALM, Silva PKA, Fernandes MICD, Tinôco JDS, Lira ALBC	Esc Anna Nery 2016	Estudo transversal	O diagnóstico risco de aspiração e seus fatores de risco estão presentes nos pacientes críticos, tornando-se fundamental o planejamento dos cuidados neste contexto.
Clinical characteristics of 113 deceased patients with coronavirus disease 2019: retrospective study.	Chen et al	BMJ,2020	Estudo retrospectivo	A infecção por coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave pode causar inflamação pulmonar e sistêmica, levando à disfunção de múltiplos órgãos em pacientes de alto risco.
Diagnósticos de enfermagem para pacientes com COVID19	DANTAS, Tays Pires et al	Journal Health NPEPS	Revisão integrativa	Alguns diagnósticos são prevalentes, entretanto, a avaliação deve ser individual, bem como a assistência, baseada nas necessidades de cada indivíduo. Garantir a compreensão e o reconhecimento intersubjetivo do significado dos conceitos incluídos na linguagem profissional é, a nosso ver, um aspecto fundamental, pois eleva seu potencial de aplicabilidade prática, seja no ensino, na pesquisa ou na assistência.
Professional language and nursing domain.	Garcia TR.	Texto contexto - enferm. [Internet] 2019	Artigo de opinião	
COVID-19: Symptoms, course of illness and use of clinical scoring systems for the first 42 patients admitted to a Norwegian local hospital	Hansen et al	Tidsskr Nor Laegeforen/2020	Estudo qualitativo, observacional	A maioria dos pacientes admitidos em nosso hospital com COVID-19 apresentou febre e sintomas do trato respiratório.

Clinical Features and Outcomes of 98 Patients Hospitalized with SARS-CoV-2 Infection in Daegu, South Korea: A Brief Descriptive Study.	Hong, K. S et al	Yonsei Med J, 2020	Estudo retrospectivo	O intervalo médio desde o início dos sintomas até a internação foi de 7,7±4,5 dias. Os pacientes que receberam cuidados na UTI eram significativamente mais velhos e eram mais propensos a ter diabetes mellitus.
The Clinical and Chest CT Features Associated With Severe and Critical COVID-19 Pneumonia.	Li K, Wu J, Wu F, Guo D, Chen L, Fang Z, et al	Invest Radiol. 2020	Estudo retrospectivo	Existem diferenças significativas nos sintomas clínicos, exames laboratoriais e manifestações tomográficas entre os pacientes comuns e os pacientes graves/ críticos. Reconhece-se a importância do Processo de Enfermagem, o qual possibilita reconhecer as necessidades do paciente e atuar diretamente neles, identificando aqueles que forem prioritários e fortalecendo o cunho científico da profissão.
PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM MANIFESTAÇÕES RESPIRATÓRIAS DA COVID-19.	LIMA, Layane da Silva et al	Rev enferm UFPE on line/2021	Estudo qualitativo, descritivo	Reconhece-se a importância do Processo de Enfermagem, o qual possibilita reconhecer as necessidades do paciente e atuar diretamente neles, identificando aqueles que forem prioritários e fortalecendo o cunho científico da profissão.
Região Norte do Brasil e a pandemia de COVID-19: análise socioeconômica e epidemiológica	Mendonça FD, Rocha SS, Pinheiro DLP, Oliveira SV	J Health NPEPS/ 2020	Estudo epidemiológico, de caráter descritivo e quantitativo	A pandemia aumenta a vulnerabilidade socioeconômica e assistencial do sistema de saúde do Norte brasileiro, com sobrecarga e número de óbitos crescente.
Paths taken by Brazilian Nursing for the development of terminological subsets.	Menezes HF, Camacho ACLF, Nóbrega MML, Fuly PSC, Fernandes SF, Silva RAR Munoz, A. C.,	Rev Latino Am Enfermagem/ 2020	Pesquisa documental	Com base nos caminhos da literatura publicada que apresenta a CIPE®, afigura-se estar se desenvolvendo no Brasil subconjuntos para várias populações e ambientes com vistas à garantia de universalizar a linguagem de enfermagem.
Late-Onset Neonatal Sepsis in a Patient with Covid-19.	Nawaratne, U., McMann, D., Ellsworth, M., Meliones, J., Boukas, K.	N Engl J Med/2020	Estudo de caso	Embora as crianças sejam menos propensas do que os adultos a ter Covid-19 grave, este caso ilustra que isso pode ocorrer e pode ser gerenciado com sucesso com protocolos padrão de UTIP.

Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual.

OLIVEIRA, K.K. D; FREITAS, R.J.M; ARAÚJO, J. L; GOMES, J.G.N

REGRev.Gaúcha Enferm/2020

Estudo de reflexão

É necessário que a Enfermagem reconheça seu próprio valor, atice a sua capacidade contínua de aprendizado e tenha consciência das mudanças sociais que ocorrem. O estudo contribui para repensar estratégias de valorização da enfermagem como imprescindível para superar os desafios que o século XXI nos apresenta.

Elaboration and validation of an ICNP® terminology subset for patients with acute myocardial infarction

Passinho RS, Primo CC, Fioresi M, Nóbrega MML, Brandão MAG, Romero WG

Rev Esc Enferm USP/2019

Estudo metodológico

A CIPE® mostrou-se adequada para uso com o Modelo de Atividades de Vida possuindo termos compatíveis com os utilizados na prática clínica do enfermeiro, sendo válida para a construção do subconjunto terminológico para a pessoa com infarto agudo do miocárdio e provavelmente para a facilitação do julgamento clínico de enfermagem.

Diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia da NANDA internacional para sistematização da assistência de enfermagem a COVID-19.

QUEIROZ, Amanda Gabrielle Silva et al.

J Health Biol Sci/ 2020

Estudo de revisão

Este estudo possui relevâncias esclarecedoras concernentes às condutas nos casos de confirmação ou suspeita da infecção pelo novo Coronavírus, a fim de estabelecer a sistematização da assistência, auxiliando o profissional enfermeiro a manejar, de forma satisfatória, sua prática clínica e gerencial perante os eventos relacionados à COVID-19.

Enhancing the performance of predictive models for Hospital mortality by adding nursing data. International Journal of Medical Informatics

SANSON, G. et al

International Journal of Medical Informatics/2019

Estudo observacional prospectivo

Os diagnósticos de enfermagem têm poder independente na predição da mortalidade hospitalar. A variância explicada nos modelos preditivos melhorou quando os dados de enfermagem foram incluídos além dos dados médicos. Esses achados reforçam a necessidade de incluir dados de enfermagem padronizados nos prontuários eletrônicos de saúde.

Assistência de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: Um relato de experiência.	SOUZA, et al	Revista Atenas Higeia/2020	Relato de experiência	Neste contexto, faz-se necessário atualizações diárias da instituição em relação a condutas frente o enfrentamento do vírus e comunicação aos colaboradores, além de medidas como educação continuada e protocolos que permitam uma assistência segura e com qualidade aos pacientes
Padrões funcionais de saúde em adultos com COVID-19 na terapia intensiva: fundamentação aos diagnósticos de enfermagem	Taets GGDCC, Barbosa JES, Taets CMC, Bitencourt GR.	International Journal of Development Research/2020	Pesquisa qualitativa	A enfermagem pode apresentar estratégias com base nas respostas do paciente com o coronavírus, traduzidas nos diagnósticos de enfermagem que são base para as intervenções.
Nutrition of the COVID-19 patient in the intensive care unit (ICU): a practical guidance. Crit Care.	Thibault R, Seguin P, Tamion F, Pichard C, Singer P.	Crit Care/ 2020	Estudo de intervenção	O cuidado nutricional otimizado dos pacientes da UTI com COVID-19 é importante para manter a função do trato GI, sustentar as defesas imunológicas e evitar a perda grave de massa e função muscular. Como para qualquer outro paciente de UTI, este último é crucial para promover a recuperação a curto e longo prazo.
Clinical findings in a group of patients infected with the 2019 novel coronavirus (SARS-Cov-2) outside of Wuhan, China: retrospective case series.	Xu XW, Wu XX, Jiang XG, Xu KJ, Ying LJ, Ma CL, et al.	BMJ/2020	Estudo retrospectivo	No início de fevereiro de 2020, em comparação com os pacientes inicialmente infectados com SARS-Cov-2 em Wuhan, os sintomas dos pacientes na província de Zhejiang são relativamente leves.
Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study.	Zhou F, Yu T, Du R, Fan G, Liu Y, Liu Z, et al	The Lancet/ 2020	Estudo retrospectivo	Os fatores de risco potenciais de idade avançada, alto escore SOFA e d-dímero maior que 1 µg/mL podem ajudar os médicos a identificar pacientes com prognóstico ruim em estágio inicial. A disseminação viral prolongada fornece a justificativa para uma estratégia de isolamento de pacientes infectados e intervenções antivirais ideais no futuro.

A novel coronavirus from patients with pneumonia in China

ZHU N,  
Zhang D,  
Wang W, Li  
X, Yang B,  
Song J et al

NEJM/2020

Estudo de intervenção

Evidências adicionais para confirmar o significado etiológico de 2019-nCoV no surto de Wuhan incluem a identificação de um antígeno 2019-nCoV no tecido pulmonar de pacientes por análise imuno-histoquímica, detecção de anticorpos antivirais IgM e IgG nas amostras de soro de um paciente em dois momentos pontos para demonstrar a soro conversão e experimentos em animais (macacos) para fornecer evidências de patogenicidade.

A partir da leitura dos estudos disponíveis na literatura através dos bancos de dados sobre diagnósticos de enfermagem com a infecção por SARS-Cov-2, foram selecionados 20 artigos que compuseram a discussão apresentada

O PE é a ferramenta metodológica que torna a assistência de enfermagem sistematizada. Sua organização em 05 fases favorece ao raciocínio e tomada de decisões tanto para o diagnóstico de enfermagem e os resultados obtidos, quanto para as intervenções prescritas pelo enfermeiro. Essa metodologia de trabalho permite o raciocínio clínico na promoção da qualidade do cuidado prestado que deixa de ser empírico e passa a ser baseado em evidências (SANTANA, 2020).

A magnitude dos cuidados frente ao Covid-19 tem como processo essencial o diagnóstico de enfermagem, de modo a definir um julgamento clínico, organizando a apuração de intervenções de enfermagem (DANTAS et al., 2020). A etapa diagnóstico de enfermagem ocorre por meio de um processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem. O diagnóstico de enfermagem representa o conhecimento conceitual dos enfermeiros que se traduz no julgamento clínico dos enfermeiros em relação às respostas humanas, às condições de saúde ou processos de vida (COFEN, 2009; SANSON et al., 2019)

O quadro clínico nos pacientes infectados pelo COVID-19 pode se apresentar com diferentes quadros sintomatológicos variando de pessoa a pessoa. Em suma, os principais sinais e sintomas identificados foram tosse, hipertermia, mialgia, calafrios, dificuldade respiratória, dor no peito, dispneia e expectoração produtiva, além de sintomas gastrointestinais e emocionais também estarem comumente presentes (MENDONÇA et al, 2020; ZHOU et al, 2020; RUAN et al, 2020; LI et al, 2020; XU et al, 2019).

Corroborando com o estudo citado que as manifestações mais comuns avaliadas nos pacientes com COVID-19 no momento da admissão hospitalar foram febre, fadiga, dispneia e tosse, seguidas de aperto no peito, mialgia, dor abdominal, diarreia, náusea e vômito. Além de sintomas respiratórios e gastrointestinais, alterações no padrão alimentar em neonatos e comprometimento renal em pacientes adultos com diminuição na eliminação de urina foram observados (Chen et al., 2020; Hansen et al., 2020; Hong et al., 2020; Munoz et al., 2020).

Elencamos possíveis Diagnósticos de Enfermagem segundo Nanda( 2018), para pacientes com COVID-19 como Troca de Gases Prejudicada relacionada ao comprometimento pulmonar devido a dispneia e padrão respiratório anormal, Padrão Respiratório Ineficaz relacionado a dor e fadiga, Ventilação Espontânea Prejudicada relacionado a fadiga da musculatura respiratória, Risco de Flebite, de Sangramento e Tromboembolismo Venoso relacionado a mobilidade prejudicada e aumento de dímero D; Risco de integridade de pele prejudicada relacionada a infecção, imobilidade e imunodeficiência, Intolerância à atividade relacionada ao desconforto respiratório, Isolamento social relacionado a prática do distanciamento entre as pessoas, Ansiedade relacionada a COVID-19 evidenciado por insônia, incertezas, medo, nervosismo, Ventilação espontânea prejudicada relacionada a dessaturação, Hipertermia relacionada a processo infeccioso, Fadiga relacionada a doença, Débito cardíaco diminuído relacionada a diminuição na frequência e ritmo cardíaco.

A diarreia, diagnóstico presente em muitos casos, está relacionado a inflamação intestinal, no qual pode ocasionar desidratação ou perda de eletrólitos do corpo. A infecção pelo SARS-CoV-2 altera a quantidade e bloqueia os receptores ECA2, causando deficiência de triptofano e menor produção de peptídeos antimicrobianos, podendo causar alteração do microbioma intestinal e inflamação (Almeida & Chehter, 2020).

Pacientes com diagnóstico de COVID-19, apresentam risco elevado para a entrada de secreções nas vias respiratórias favorecendo a uma broncoaspiração. O risco possível de tal é decorrente de diversos fatores, como a presença de tubo endotraqueal, incoordenação entre deglutição e respiração, gastroparesia, disfagia, farmacoterapia complexa e terapia nutricional por intermédio de sondas (BISPO et al, 2016).

A nutrição em pacientes com COVID-19 também pode estar prejudicada e suas condicionantes potencializadas por fatores como anorexia secundária à infecção, dispneia, disosmia, disgeusia, estresse, confinamento e problemas organizacionais que limitam o comparecimento às refeições, contribuindo assim para o alto risco de desnutrição (THIBAUT et al, 2020).

Desse modo dentro do contexto da pandemia da COVID-19, é de suma importância que equipe de enfermagem que assiste ao usuário infectado com o SARS-Cov-2 apodere-se das ferramentas científicas que a sua categoria possui, ofertando assim, uma prática assistencial de qualidade (LIMA et al., 2021).

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os enfermeiros podem aplicar os diagnósticos de Enfermagem, a partir dos padrões funcionais de saúde, para avaliar a gravidade e o nível de instabilidade do paciente( TAETS et al,2020).Nesse contexto, é válido monitorar os riscos de aspiração, infecção secundária, lesão por pressão de decúbito, tromboembolismo e verificar como está o sono, o estado mental, a nutrição, o hábito intestinal e a diurese do paciente, como também prevenir a ocorrência de depleção de líquidos corporais, representada pelo aumento da frequência de pulso, pela diminuição da pressão arterial e redução do tempo de enchimento capilar( TAETS et al,2020).

A enfermagem sempre esteve presente e protagonizaram nos momentos de crises mundiais, sejam elas ambientais ou humanitárias. Na pandemia de COVID-19 não diferentemente além de atuarem diretamente no enfrentamento da doença, são eles os responsáveis por construir um cuidado de maior qualidade, não esquecendo os princípios éticos, técnicos e científicos visando o paciente como um todo e assim atender suas necessidades de um modo geral, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida e uma recuperação plena (OLIVEIRA et al., 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela presente revisão nos fez perceber a importância dos diagnósticos de enfermagem frente aos cuidados aos pacientes com COVID-19 como instrumentos facilitadores visando a coordenação da assistência e a longitudinalidade do cuidado. A implementação do processo de enfermagem, como um projeto terapêutico individualizado promove uma assistência com qualidade, buscando adequar intervenções oportunas e necessárias na reabilitação dos pacientes acometidos pelo COVID-19.

## REFERÊNCIAS

Almeida, J. F. M. & Chehter, E. Z. (2020). COVID-19 e o trato gastrointestinal: o que já sabemos? Einstein (São Paulo), 18, eRW5909. [https://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2020RW5909](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020RW5909)

Bispo MM, Dantas ALM, Silva PKA, Fernandes MICD, Tinôco JDS, Lira ALBC. The nursing diagnosis of aspiration risk in critical patients. Esc Anna Nery 2016;20(2):357-62. doi: 10.5935/1414-8145.20160049

Chen, T., Wu, D., Chen, H., Yan, W., Yang, D., Chen, G., Ma, K., Xu, D., Yu, H., Wang, H., Wang, T., Guo, W., Chen, J., Ding, C., Zhang, X., Huang, J., Han, M., Li, S., Luo, X., Zhao, J., & Ning, Q. (2020). Clinical characteristics of 113 deceased patients with coronavirus disease 2019: retrospective study. BMJ, 368, 1-12.

COFEN. RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html). Acesso em: 21 Fev. 2022.

DANTAS, Tays Pires et al. Diagnósticos de enfermagem para pacientes com COVID19/ Nursing diagnoses for patients with COVID-19/Diagnostico de enfermagem para pacientes con COVID-19. Journal Health NPEPS, v. 5, n. 1, p. 396-416, 2020.

Garcia TR. Professional language and nursing domain. Texto contexto - enferm. [Internet] 2019 [cited 2022 Jan 28]; 28:e20190102. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v28/0104-0707-tce-28-e20190102.pdf>

Hansen, H. I., Berge, T., Tveita, A., Rønning, E. J., Erno, P. E., Andersen, E. L., Wang, C. H., Myrstad, M. (2020). COVID-19: Symptoms, course of illness and use of clinical scoring systems for the first 42 patients admitted to a Norwegian local hospital. Tidsskr Nor Laegeforen, 140(7), 1-10.

Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [Internet]. Porto Alegre: NANDA International; [acesso em 22 fev 2022]. Disponível em: [http://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2018/08/NANDA-I2018\\_2020.pdf](http://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2018/08/NANDA-I2018_2020.pdf)

Hong, K. S., Lee, K. H., Chung, J. H., Shin, K. C., Choi, E. Y., Jin, H. J., Jang, J. G., Lee, W., Ahn, E. Y. (2020) Clinical Features and Outcomes of 98 Patients Hospitalized with SARS-CoV-2 Infection in Daegu, South Korea: A Brief Descriptive Study. Yonsei Med J, 61(5), 431- 437.

Li K, Wu J, Wu F, Guo D, Chen L, Fang Z, et al. The Clinical and Chest CT Features Associated With Severe and Critical COVID-19 Pneumonia. Invest Radiol. 2020; 55(6):1-5. and Critical COVID-19 Pneumonia. Invest Radiol. 2020; 55(6):1-5.

LIMA, Layane da Silva et al. PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM MANIFESTAÇÕES RESPIRATÓRIAS DA COVID-19. Rev enferm UFPE on line, 15:e245345; 2021. Disponível em: . Acesso em: 13 de Jan. 2022.

Mendonça FD, Rocha SS, Pinheiro DLP, Oliveira SV. Região Norte do Brasil e a pandemia de COVID-19: análise socioeconômica e epidemiológica. J Health NPEPS. 2020; 5(1):20-37.

Menezes HF, Camacho ACLF, Nóbrega MML, Fuly PSC, Fernandes SF, Silva RAR. Paths taken by Brazilian Nursing for the development of terminological subsets. Rev Latino Am Enfermagem. 2020;28:e3270. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3132.3270>

Ministério da Saúde (BR). Boletim CEO Covid 19 n. 13. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [acesso em 14 fev2022]. Disponível em:[https://coronavirus.saude.gov.br /index.php/boletins-epidemiologicos](https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/boletins-epidemiologicos)

Munoz, A. C., Nawaratne, U., McMann, D., Ellsworth, M., Meliones, J., Boukas, K. (2020) Late-Onset Neonatal Sepsis in a Patient with Covid-19. N Engl J Med, 382(19), 1-2.

NANDA-I. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações. 2018-2020. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018; 488p.

OLIVEIRA, K.K. D; FREITAS, R.J.M; ARAÚJO, J. L; GOMES, J.G.N. (2020) Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual. REGRev.Gaúcha Enferm. 2020; 42 (1): 1-8.

Passinho RS, Primo CC, Fioresi M, Nóbrega MML, Brandão MAG, Romero WG. Elaboration and validation of an ICNP® terminology subset for patients with acute myocardial infarction. Rev Esc Enferm USP. 2019;53:e03442. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018000603442>

QUEIROZ, Amanda Gabrielle Silva et al. Diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia da NANDA internacional para sistematização da assistência de enfermagem a COVID-19. Revista de Saúde e Ciências Biológicas [J Health Biol Sci.]. 2020 J; 8(1):1-6. São Paulo, 2020.

Ruan Q, Yang K, Wang W, Jiang L, Song J. Clinical predictors of mortality due to COVID-19 based on an analysis of data of 150 patients from Wuhan, China. Intensive Care Med. 2020; 46(5):846-848.

SANSON, G. et al. Enhancing the performance of predictive models for Hospital mortality by adding nursing data. International Journal of Medical Informatics, v. 125, p. 79–85, maio 2019.

SANTANA, R. F. Sistematização da Assistência de Enfermagem, uma Invenção Brasileira? Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 8, n. 2, 22 jan. 2020.

SOUZA, et al. Assistência de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: Um relato de experiência. Revista Atenas Higeia, 2(3), 16 - 21. (2020).

Taets GGDCC, Barbosa JES, Taets CMC, Bitencourt GR. Padrões funcionais de saúde em adultos com COVID-19 na terapia intensiva: fundamentação aos diagnósticos de enfermagem. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/516/652>. Epub Mai 25, 2020.

Thibault R, Seguin P, Tamion F, Pichard C, Singer P. Nutrition of the COVID-19 patient in the intensive care unit (ICU): a practical guidance. Crit Care. 2020;24(1):447. doi: 10.1186/s13054-020-03159-z

WHO. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) outbreak [Internet]. Geneva: World Health Organization, 2020.

Xu XW, Wu XX, Jiang XG, Xu KJ, Ying LJ, Ma CL, et al. Clinical findings in a group of patients infected with the 2019 novel coronavirus (SARS-Cov-2) outside of Wuhan, China: retrospective case series. BMJ. Feb 2020.

Zhou F, Yu T, Du R, Fan G, Liu Y, Liu Z, et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. *The Lancet*. 2020; 395:1054–1062

ZHU N, Zhang D, Wang W, Li X, Yang B, Song J et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China . *NEJM*,2020